

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

Concurso Público

Oficiais Bombeiros Militares

OPÇÃO 33:

Pastor Evangélico

CESPEUnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Caderno DD

Aplicação: 25/2/2007

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno DD — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I **27/2/2007** após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/bombeiros2006.
- II **28/2, 1, 2, 5 e 6/3/2007** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/bombeiros2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III **26/3/2007** – Resultado final da provas objetivas e convocação para o exame de aptidão física: Diário Oficial do Distrito Federal e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/bombeiros2006.

OBSERVAÇÕES

- ✍ Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 9 do Edital n.º 9/2006 – CBMDF, de 23/11/2006.
- ✍ Informações relativas ao concurso público poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 3448-0100.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use, caso deseje, o rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Internet: aprendendo a ensinar

1 Depois de estourarem tantas bolhas de euforia na Internet, um novo segmento é agora alvo das apostas: o ensino pela rede de computadores (*e-learning*), o novo filão
4 que mobiliza internautas, *webmasters*, criadores de *software* e investidores. Novos recursos, integração de áudio, vídeo e texto, professores que atendem *online*, fóruns e *chats* com
7 especialistas são alguns dos recursos que passam a ser usados de uma forma nunca vista, com o objetivo de fazer que o aluno aprenda. Os professores assistem a todo esse
10 movimento com um misto de perplexidade e fascinação, porque temem ficar marginalizados se não conseguirem dominar essas novas tecnologias e porque muitos acreditam
13 que o ensino pela Internet vai resolver os problemas de aprendizado no Brasil.

É tudo tão rápido e avassalador que se torna
16 recomendável uma pausa para respirar, refletir e jogar no caminho algumas perguntas incômodas. A primeira: é realmente possível aprender pela Internet? Os introdutores
19 do *e-learning* e alguns alunos dizem que sim. Mas os cursos são tão novos que não existem parâmetros confiáveis para medir a qualidade desse tipo de ensino. Como ensinar
22 direito, se ainda não foi criado um modelo pedagógico voltado para a Web? Sem isso, esses cursos correm o risco de servir apenas para informação e não para formação.

25 Urgente, nesse momento em que esses cursos são novidade no mundo todo, é a discussão que leve a uma pedagogia própria para esse veículo baseada em estudos e
28 pesquisas. Assim, esse recurso pode se tornar uma efetiva ajuda na enorme tarefa de disseminar a educação entre os brasileiros, e não apenas um modismo que vai gerar
31 diplomas rápidos e sem credibilidade.

Francisco Alves Filho. **Istoé**. Internet: <www.terra.com.br/istoe/artigos> (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens seguintes.

- 1 O *e-learning* promete a rapidez de cursos que podem perder a credibilidade por falta de professores preparados para o uso das novas tecnologias.
- 2 Em cursos a distância, o internauta tem de ser capaz de lidar com recursos audiovisuais e participar de atividades *online*.
- 3 Os professores sentem-se pressionados a dominarem as novas tecnologias para o ensino mediado pela rede de computadores, sob o risco de serem marginalizados desse processo.

- 4 A implementação de cursos pela Internet está gerando questionamentos quanto à metodologia de ensino empregada, pois ainda não existem parâmetros para avaliar a qualidade desses cursos.
- 5 O ensino pela rede de computadores vem contribuindo para que mais brasileiros tenham acesso a um ensino de boa qualidade.
- 6 Nas linhas 2 e 3, a expressão “o ensino pela rede de computadores” desempenha a função sintática de aposto do termo “Internet”.
- 7 Mantêm-se a correção gramatical e o sentido original do texto caso o trecho “Os professores assistem a todo esse movimento” (ℓ.9-10) seja assim reescrito: Os professores assistem-lhe.
- 8 O trecho “que se torna recomendável (...) incômodas” (ℓ.15-17) expressa idéia de conseqüência em relação ao que é afirmado na oração imediatamente anterior.
- 9 A expressão “jogar no caminho” (ℓ.16-17) tem sentido figurado e pode ser substituída por **lançar**, sem prejuízo para a coerência do texto.
- 10 O fragmento “ainda não foi criado um modelo pedagógico voltado para a Web” (ℓ.22-23) equivale, no plural, à seguinte estrutura: ainda não se criaram modelos pedagógicos voltados para a Web.

1 Em 1508, quando andava à procura de quem pintasse o teto da Capela Sistina, o papa Júlio II pediu a Michelangelo uma prova de sua competência para a tarefa.
4 Como resposta, o genial artista da Renascença desenhou um círculo perfeito a mão livre. Só mesmo Michelangelo — que, nos anos seguintes, transformaria o teto da capela em uma
7 das mais estupendas obras de arte da história — poderia imaginar uma solução tão simples para o desafio que lhe foi imposto. Até hoje, no mundo das artes e do *design*, vale a
10 lição de Michelangelo: às vezes, o mínimo é o máximo.

Leoleli Camargo. **Arquitetura, o mínimo é o máximo**. In: **Veja**, 22/11/2006, p. 121 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem com base na leitura do texto acima.

- 11 O texto, constituído com linguagem denotativa, apresenta a tese de que, em algumas situações, o mínimo é o máximo.
- 12 Infere-se da leitura do texto que Michelangelo foi o principal artista renascentista e incontestavelmente genial.

- 13 O papa Júlio II procurava um pintor especialista em teto, por isso chamou Michelangelo para pintar o teto da Capela Sistina.
- 14 O teto da Capela Sistina transformou-se em obra de arte histórica porque o seu pintor desenhou nele um círculo perfeito a mão livre.
- 15 Na linha 1, o uso da crase em “à procura” é facultativo.
- 16 Os termos “competência”, “círculo”, “mínimo” e “máximo” acentuam-se graficamente porque terminam em vogal átona.
- 17 Os travessões empregados nas linhas 5 e 7 podem ser substituídos por vírgulas, visto que a oração que destacam esclarece o termo “Michelangelo” (ℓ.5).
- 18 Na linha 6, o emprego da forma verbal “transformaria” denota incerteza acerca de fatos passados.
- 19 A expressão “Até hoje” (ℓ.9) denota idéia de aproximação a um limite no tempo, a partir de 1508.
- 20 A expressão “às vezes, o mínimo é o máximo” (ℓ.10) significa que a simplicidade de uma ação pode revelar a genialidade na realização de grandes feitos.

Julgue os seguintes itens, acerca dos princípios fundamentais e dos direitos e garantias individuais previstos na Constituição Federal do Brasil.

- 21 A Constituição Federal dispõe que a República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel de estados, municípios e Distrito Federal (DF), constitui-se em Estado Democrático de Direito. Esses dizeres constitucionais definem a forma de Estado e a forma de governo.
- 22 Conforme o texto constitucional, os municípios, na Federação brasileira, não são reconhecidos como entes políticos equiparados à União e aos estados-membros, pois não gozam de autonomia e competências próprias.
- 23 Sendo a integridade física um direito individual constitucionalmente previsto, o ato de uma pessoa oferecer um de seus órgãos para imediata extração, em vida, em troca de determinada importância em dinheiro, é conduta legalmente aceitável e dotada de licitude constitucional.
- 24 A existência de justiças especiais, como a justiça militar, não ofende o princípio constitucional do juiz natural; de fato, esse princípio é reforçado, na medida em que essas justiças são estruturadas para atender diferentes matérias e são, também, regulares e pré-constituídas.

A respeito da organização e da defesa do Estado e das instituições democráticas, julgue os itens subseqüentes.

- 25 Em razão da autonomia política dos entes federados, um estado-membro poderá, por lei estadual, criar vantagens e distinções, como isenções tributárias ou incentivos sociais diversos, em favor dos brasileiros nascidos naquele território em detrimento de brasileiros originários de outros estados.
- 26 O DF, sede do governo federal, tem a natureza de autarquia territorial devido a sua autonomia parcialmente tutelada pela União, materializada, principalmente, na competência da União de organizar e manter seu Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública.
- 27 A intervenção estadual nos municípios tem a mesma característica de excepcionalidade que a intervenção federal, cabendo, única e exclusivamente, aos estados-membros intervir nos municípios, salvo nos casos de municípios localizados em territórios federais, quando, então, será a própria União que concretizará a hipótese interventiva.
- 28 A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio da polícia federal, polícia rodoviária federal, polícia ferroviária federal, polícias civis, polícias militares e corpos de bombeiros militares.
- 29 O termo União designa entidade federal de direito público interno, autônoma em relação às unidades federadas. A União distingue-se do Estado federal, que é o complexo constituído da União, dos estados, do DF e dos municípios e dotado de personalidade jurídica de direito público internacional.
- 30 O estado de defesa e o estado de sítio constituem duas medidas excepcionais para a restauração da ordem pública em momentos de anormalidade. Em ambos os casos, o controle político pelo Congresso Nacional sobre a decretação dessas medidas é prévio, visto que há necessidade de autorização para que o presidente da República as decrete.

Julgue os itens abaixo, relativos à administração pública e aos militares das Forças Armadas, nos estados e no DF.

- 31 A proibição genérica de acesso a determinadas carreiras públicas, tão-somente em razão da idade do candidato, é inconstitucional, salvo nos casos em que a limitação de idade possa ser justificada pela natureza das atribuições do cargo a ser preenchido, como ocorre em relação aos militares.
- 32 Suponha-se que determinada lei distrital tenha concedido reajustes de vencimentos aos integrantes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), sob o argumento de que, além das atribuições definidas em lei, incumbe à corporação a execução de atividades de defesa civil. Nessa situação hipotética, é correto afirmar que a lei distrital invadiu competência privativa da União, à qual compete organizar e manter as polícias civil e militar do DF, bem como o CBMDF.

Julgue os itens seguintes com base na Lei Orgânica do Distrito Federal.

- 33** A administração pública é obrigada a aposentar o servidor público assim que este atinja 70 anos de idade, com proventos integrais, independentemente dos anos trabalhados.
- 34** Os servidores públicos militares do DF e seus pensionistas poderão ter a concessão de aposentadoria diferenciada, desde que exerçam atividade sob condições especiais.
- 35** O servidor público do DF é livre para se associar ou permanecer em associação sindical.

Pesquisas recentes demonstram que morrem muitos jovens nas grandes cidades brasileiras. Acerca do tema segurança nas cidades brasileiras, julgue os itens subseqüentes.

- 36** A mortalidade masculina por causas externas, que já é alta, tende a crescer ainda mais entre os jovens, particularmente entre 15 e 19 anos de idade.
- 37** A maior concentração de mortes de jovens brasileiros é verificada nas grandes cidades da região Nordeste.
- 38** Acidentes de trânsito e homicídios são, em geral, as causas mais freqüentes de mortes de jovens brasileiros nas grandes cidades.
- 39** É ínfima a interferência da quantidade de mortes de jovens no cálculo da expectativa de vida geral da população brasileira.
- 40** Além da dimensão de segurança, as mortes de jovens nas grandes cidades tornaram-se também um problema de ordem social e de saúde pública.

A primeira década do século XXI revela um Brasil que desfruta, do ponto de vista energético, de recursos privilegiados entre as demais nações do mundo. No tocante ao petróleo, o país alcançou a auto-suficiência, além de dispor de reservas crescentes e domínio tecnológico em exploração em águas profundas. A predominância hidrelétrica e a existência de um vasto potencial de base hidráulica, cujo aproveitamento conta com tecnologia inteiramente dominada no país, fazem que o sistema gerador brasileiro seja muito diferenciado frente aos sistemas dos demais países. O Brasil desenvolveu um programa de produção de álcool combustível, assim como uma solução inovadora de uso misto, álcool/gasolina, que serve de referência mundial, e não só detém, ainda, a terceira maior jazida mundial de urânio, mas também faz parte do seleto grupo de nações que dominam a tecnologia de enriquecimento desse mineral.

Adriano Pires, Eloi Fernández e Julio Bueno. *Política energética para o Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006, p. 15 (com adaptações).

Tomando o texto acima como referência inicial, julgue os itens subseqüentes, relativos a energia no Brasil e no mundo.

- 41** No Brasil, onde se verifica um quadro bastante satisfatório no que se refere aos recursos energéticos, tem sido demonstrada unanimidade acerca dos novos caminhos para a ampliação da oferta de energia, necessária ao crescimento econômico nacional.

- 42** Uma política energética integrada, baseada em planejamento estratégico e na capacidade gerencial do Estado, tem todas as condições de colaborar com as tarefas de recuperação da infra-estrutura nacional.
- 43** A solução inovadora do álcool como combustível para automóveis, desenvolvida no Brasil desde a década de 70 do século passado, vem sendo vista, no mundo, como uma solução precária para o desenvolvimento energético.
- 44** O Brasil é um dos países que possui elevada reserva comparada de urânio, mineral necessário à exploração de energias alternativas e às novas formas de produção de energia barata.
- 45** A energia eólica, particularmente nos corredores de ventos do Nordeste do Brasil, vem sendo experimentada em usinas pequenas.
- 46** Apesar de haver fontes nacionais diversificadas de energia, o domínio tecnológico, no campo energético, ainda é diminuto no Brasil.

Dados recentes, publicados pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), sugerem visão comparada das economias da região. A respeito desse tema, julgue os itens que se seguem.

- 47** O Brasil, ainda que acompanhado do México no que se refere ao PIB elevado em relação à média dos demais países da América Latina, destaca-se como a economia que mais cresce percentualmente na América Latina.
- 48** A Argentina e a Venezuela apresentam, nos dias atuais, o crescimento mais expressivo na América do Sul.
- 49** O Chile, país liberal e primário, pois exporta produtos de valor industrial sem valor agregado muito elevado, tem uma economia que vem crescendo de forma expressiva há mais de dez anos.
- 50** O crescimento econômico de 5% no Brasil, para o ano de 2007, é dado como inquestionável, segundo o ponto de vista dos agentes do governo e as percepções empresariais e acadêmicas acerca da economia brasileira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Julgue os itens a seguir, relativos à Bíblia Hebraica (BH).

- 51 A BH é composta de três partes: as duas primeiras são a Lei (ou Torá) e os Profetas.
- 52 O conjunto dos quatro livros iniciais da BH é denominado Pentateuco.
- 53 O primeiro livro da BH recebeu o nome de **Gênesis** quando foi traduzido para o latim por Jerônimo.
- 54 O livro de Gênesis narra os acontecimentos do povo de Israel desde a criação do mundo até a morte de Jacó.
- 55 Segundo a tradição judaica, Abraão teria sido o autor da Torá.

Por tentar precipitar a redenção, o Baal Shem Tov foi punido. Exilado num país distante, perdeu seus poderes e seus conhecimentos. Recorreu, então, ao Reb Tzvi-Hersch Soifer, seu fiel criado e discípulo, que nunca o abandonou. Ajuda-me, pediu-lhe. Lembra-te de alguma coisa — uma palavra, uma oração que seja? Não, Tzvi-Hersch Soifer não se lembrava. Também se esquecera de tudo. Tudo? Mesmo? Não, disse Tzvi-Hersch, ainda me lembro do alfabeto. Mas, então, o que está esperando? — Baal Shem Tov, o Mestre do Bom Nome, perguntou. Começa a recitá-lo! *Aleph-Be-Gimmel-Dalet*, Tzvi-Hersch começou. E, com grande fervor, os dois recitaram todas as vinte e duas letras, repetindo-as muitas vezes, até recuperar a memória.

Elie Wiesel. *Homens sábios e suas histórias: retratos de mestres da Bíblia, do Talmude e do hassidismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 9.

Tendo como referência essa lenda antiga da tradição hassídica e sua relação com a literatura bíblica e a história do mundo bíblico, julgue os próximos itens.

- 56 A lenda hassídica exemplifica a importância da língua hebraica para as tradições religiosas do Judaísmo.
- 57 O Judaísmo é uma das três religiões mediterrâneas chamadas de “religiões do livro” por sua dependência de uma verdade revelada em textos escritos, isto é, em palavras.
- 58 O Cristianismo e o Budismo incluem-se entre as religiões mediterrâneas chamadas “do livro”.
- 59 A leitura da palavra revelada e o seu comentário constituem a base da formação do homem religioso, tanto para o Judaísmo como para o Cristianismo.

Deve-se levar em conta, na análise do mundo bíblico, que sua literatura foi construída a partir de relações de ordem social, econômica, política e cultural. Assim sendo, é possível dizer que, nos tempos bíblicos, houve fundamentalmente três tipos de economia, ou seja, três modos de produção, denominados de tribal, tributário e escravista. Isso implica dizer que a construção da literatura bíblica está indelevelmente marcada pelo tipo de economia e de sociedade em que as pessoas viviam. O modo de produção tribal pode ser entendido como uma economia de partilha. Há troca de serviços e não há comercialização de produtos. Tudo é visto em função do bem comum. Valoriza-se o coletivo. A terra é percebida como de propriedade comum, impedindo, assim, o título de propriedade privada. A apropriação do produto dá-se em base igualitária. Intercâmbios comerciais são quase inexistentes. Não se apresenta ainda uma estrutura de classe. Na produção do campo, quando há excedentes, são revertidos em favor do povo. É um modo de produção próprio ao campo. A terra na sociedade camponesa, as pastagens e os rebanhos na sociedade pastoril são propriedades do clã ou da tribo. A única condição para o uso dos meios de produção e para o acesso à produção social é que se pertença à comunidade.

Luiz Alexandre Solano Rossi. *Modo de produção escravista e a sua influência na percepção da sociedade judaica no pós-exílio*. In: *Revista Mirabilia*, n. 4, dez./2004.

Julgue os itens que se seguem, a partir das informações histórico-econômicas contidas no texto acima.

- 60 A literatura do mundo bíblico independe das relações sociais, políticas, culturais e econômicas de seu tempo.
- 61 As classes sociais são proibidas pela literatura bíblica.
- 62 A economia do mundo bíblico baseia-se na partilha dos bens e nos interesses coletivos.
- 63 Um dos aspectos sociais importantes no mundo bíblico é a existência da propriedade privada individual.
- 64 A base da estrutura econômica no mundo bíblico é igualitária, prevendo a partilha dos excedentes agrícolas.

Julgue os itens a seguir, relativos ao livro bíblico de Números.

- 65 O livro de Números é o quinto livro do Antigo Testamento.
- 66 O título original do livro, em hebraico, equivale, em português, a “No deserto”.
- 67 O livro de Números, em dois diferentes capítulos, contém dois grandes censos das 12 tribos de Israel.
- 68 O livro de Números contém a célebre bênção de Abraão: “Deus te abençoe e te proteja...”.

Uma antiga lenda palestina compara dois “mares”. O Mar da Galiléia, muito rico em peixes, e o Mar Morto, que, como diz a palavra, é uma poça de água muito salgada. Nele e em volta dele, não há nada. A lenda questiona o porquê disso. A resposta é que o primeiro recebe as águas do maciço do Golan e as deixa fluir para fora pelo rio Jordão, terminando exatamente no Mar Morto, no qual, devido ao grande calor, as águas fluem e evaporam, deixando, a cada ano que passa, o mar mais salgado.

A partir do texto acima, adaptado de Milton Bonder, e dos conhecimentos acerca da geografia bíblica, julgue os seguintes itens.

- 69** Do ponto de vista geográfico, o Mar da Galiléia não é um mar, e sim um lago.
- 70** O Mar Morto difere do Mar da Galiléia por não ter efluente.
- 71** O Mar da Galiléia encontra-se ao sul do Mar Morto.
- 72** O Golan é um rio que conflui no Mar da Galiléia.
- 73** O rio Jordão corta o território da Palestina de norte a sul.
- 74** O sentido teológico e ético da antiga lenda palestina refere-se ao fato de a vida só ser possível quando recebida e passada adiante.

Conforme Hans Kohn, messianismo é essencialmente a crença religiosa na vinda de um redentor que porá fim à ordem atual de coisas, seja de maneira universal, seja por meio de um grupo isolado, e que instaurará uma nova ordem baseada na justiça e na felicidade. Outra definição de messianismo, apresentada pelo antropólogo Rubem César Fernandes, é que: aguarda-se a vinda de um redentor que transformará a presente ordem, substituindo-a por um reinado de harmonia e bem-aventurança universal. Essa idéia messiânica é crucial para o complexo cultural que surge da história mediterrânea. O messianismo, embora tenha se originado na Mesopotâmia, assumiu diferentes formas nos contextos judaico, cristão e islâmico, e diferentes significados nos tempos modernos.

Carlos Caldas. *Da MPB como fonte para estudo da religião*. In: REVER (Revista de Estudos de Religião). São Paulo, p. 11 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, a partir das idéias do texto acima.

- 75** O messianismo não é um fenômeno exclusivamente judaico-cristão antigo.
- 76** A crença messiânica espera a vinda de um redentor que instaurará a justiça e a felicidade.
- 77** O redentor, na crença messiânica, reformará a presente ordem social, melhorando-a e tornando-a mais justa e harmônica.
- 78** A idéia do messias nasceu no mundo semita.

Acerca da genealogia de Jesus, descrita no Novo Testamento, no Evangelho de Mateus (1, 1-17), e com base nos conhecimentos bíblicos correlatos, julgue os itens a seguir.

- 79** Na genealogia de Jesus, são citadas quatro mulheres.
- 80** Tamar travestiu-se de prostituta para seduzir o genro Judá.
- 81** Raab, prostituta em Jericó, permitiu a tomada da cidade por parte do exército de Israel.
- 82** Rute fazia parte do povo de Israel.
- 83** Betsabéia, mãe de Salomão, era esposa legítima do rei Davi.

O historiador que lida com fontes cristãs primitivas na busca pelo Jesus histórico se sente tantas vezes como o homem que corta a cebola à procura do miolo. As tiras se seguem umas às outras até não sobrar mais nada que se constitua como núcleo. Na pesquisa do Jesus da história, são tantos os filtros intermediários deformadores — o filtro da fase oral da transmissão de ditos e atos de Jesus, o filtro chamado de redacional (das intenções autoral-literárias dos evangelistas), o filtro deformador das recensões dos copistas dos manuscritos do Novo Testamento (NT) — que a investigação acerca do perfil religioso do judeu Jesus se torna um desafio. O terceiro filtro intermediário deformador, mencionado acima, constitui talvez o maior dos desafios na reconstituição de tradições a respeito de Jesus de Nazaré, pois são muitos os codex, os papiros, as versões antigas do NT, as citações do NT na patrística a serem pesquisados para a aferição de tradições primitivas.

Luiz Felipe Coimbra Ribeiro. *Livres são os filhos* (Mt 17:24-27). In: VVAA. *Jesus de Nazaré: uma outra história*. Fapesp/Annablume, 2006, p. 341-2 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes com base no texto acima, na história e na hermenêutica bíblicas.

- 84** O conhecimento acerca da história de Jesus é um desafio para o historiador.
- 85** O primeiro problema das fontes cristãs primitivas é o do filtro deformador constituído pelas recensões dos copistas medievais.
- 86** As primeiras tradições sobre Jesus de Nazaré circularam oralmente.
- 87** Existem poucas versões antigas do Novo Testamento.
- 88** A intenção redacional de cada um dos evangelistas influenciou na apresentação do perfil de Jesus.

Sobre o livro de Dan Brown, **O Código da Vinci**, e sua sugestão de uma relação erótica entre Jesus e Maria Madalena, a revista **Época** publicou o seguinte comentário:

O teólogo Afonso Soares afirma que a discussão é antiga e foi se propagando a partir da publicação dos evangelhos gnósticos. “Pela lógica, eu diria que Jesus era solteiro. Naquele momento, ele representava uma ideologia inovadora, que ameaçava o poder do Templo e o poder romano”, afirma. “Jesus sabia que não teria vida longa com inimigos assim e não constituiria família.” Para Soares, há até um sentido de união conjugal na relação entre Jesus e Madalena, mas no sentido religioso — como se a Igreja nascente, representada por ela, se casasse com Jesus ressuscitado. “A descendência de Jesus sempre foi entendida em termos místicos, isto é, ‘descende’ dele todo aquele que se torna seu discípulo. Do ponto de vista moral e dogmático, não haveria problema se ele tivesse tido mulher e descendência”, diz.

Federico Mengozzi e Ivan Padilla. **A companheira de Jesus. Discípula ou amante, apóstola ou esposa? Historiadores e teólogos discutem o papel de Madalena no cristianismo.** In: *Época*, ed. 344, dez./2004.

Acerca da vida de Jesus e de sua suposta relação erótica com Maria Madalena, julgue os itens que se seguem, conforme o comentário da revista **Época**.

- 89 A história de uma relação erótica entre Jesus e Maria Madalena é uma criação exclusiva da ficção contemporânea.
- 90 Saber que sua atuação política e social não lhe permitiria prever uma vida longa é uma das razões aventadas para o fato de Jesus não ter constituído família.
- 91 A união conjugal entre Jesus e Maria Madalena possui um sentido alegórico marcante para a Igreja.
- 92 A hipótese de Jesus ter-se casado ou ter procriado é, em si mesma, reprovável do ponto de vista moral.
- 93 A publicação dos Evangelhos Gnósticos, ocorrida somente no século XX, contribuiu para abafar a discussão acerca da relação entre Jesus e Maria Madalena.

Acerca de João Calvino e a Reforma, julgue os próximos itens.

- 94 Calvino foi grande admirador do Humanismo e de Erasmo de Rotterdam.
- 95 Calvino escreveu diversos tratados teológicos de matriz anabatista.
- 96 Calvino fundou uma academia em Genebra, por considerar que a obra da Reforma precisasse de suporte intelectual e ampla formação cultural.
- 97 O calvinismo prega a tese da predestinação.
- 98 A estrutura da igreja calvinista de Genebra era eclesiástica, baseada no Concistoro, órgão colegiado dos pastores da cidade.

As manifestações prévias do evento central da história devem nos alertar para o dinamismo da ação salvífica de Deus. A ambigüidade do significado soteriológico da história está profundamente vinculado à realidade de evento salvífico e à especificidade da manifestação de Deus na história concreta vivida por Jesus.

Franklin Leopoldo e Silva. **O mediador e a solidão.** In: Francisco Benjamin de Souza Neto. **Jesus: anúncio e reflexão.** Campinas: UNICAMP, 2002, p. 218.

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir.

- 99 A forma da reparação do pecado pelo evento salvífico da morte e ressurreição de Jesus contrariou as esperanças das Escrituras.
- 100 O Cristo, na condição de salvador, é revestido da grandiosidade messiânica prevista nos textos antigos.
- 101 A pequenez material é pressuposto para a libertação da miséria espiritual.
- 102 É ambíguo o significado soteriológico da manifestação de Deus na história, por Jesus.

É verdade que, em uma sociedade como a nossa, em que existem mecanismos plurais de construção da subjetividade humana, presenciamos uma relativização do poder significante da religião. Porém, se o processo de secularização tem contribuído para a **periferização** da religião em relação ao **núcleo forte** da sociedade, isto é, se a religião já não ocupa mais o lugar de matriz cultural totalizante, deixando de ser o centro organizador das relações sociais, ela ainda exerce influência significativa no cotidiano das pessoas. Se, por um lado, experimentamos a crise das instituições tradicionais produtoras de sentido, por outro verificamos o esforço de recuperação das tradições perdidas por parte de indivíduos, grupos e principalmente das instituições religiosas. Não se trata, portanto, de um processo linear que, paulatina e progressivamente, excluirá a religião do campo das instituições produtoras de sentido e, por conseguinte, não teria de ser estudado.

Sandra Duarte de Souza. **Entrecruzamento gênero e religião: um desafio para os estudos feministas.** In: *Mandrágora*, v. 7/8, 2003, p. 6 (com adaptações).

De acordo com as idéias expressas no texto acima, julgue os seguintes itens.

- 103 O atual processo de laicização da sociedade coloca a religião em lugar periférico com relação ao núcleo forte da sociedade.
- 104 A religião continua como matriz cultural central para a construção da subjetividade humana e centro organizador das relações humanas.
- 105 A religião e o pluralismo de nossa sociedade não podem conviver.
- 106 A religião, aos poucos, deixará de ser uma das instituições sociais produtoras de sentido.
- 107 Com o avançar da laicização da sociedade, os estudos sobre a religião tornam-se irrelevantes.

O princípio protestante é uma idéia nascida em meio às dificuldades políticas próprias ao período dos primeiros anos de atividade teológica de Paul Tillich na Alemanha. Ele quer expressar uma realidade que é ao mesmo tempo maior e menor do que as igrejas protestantes. É maior porque expressa o protesto contra a reivindicação de ultimidade por qualquer formação histórica concreta. O princípio protestante se mostra como o elemento que impulsiona as críticas às usurpações que ocorrem quando uma realidade finita se arroga um caráter absoluto. Assim, o princípio protestante tem-se expressado, conforme Tillich, principalmente através do profetismo judaico, por igrejas protestantes e pelo movimento socialista.

Eduardo Gross. *A relação entre elementos da ontologia de Paul Tillich e seu pensamento político inicial*. In: *Estudos de Religião* 16, ano XIII, 1999, p. 151 (com adaptações).

Com relação ao princípio protestante, julgue os itens que se seguem.

- 108** O princípio protestante fundamenta exclusivamente as igrejas que se definem como protestantes.
- 109** O princípio protestante postula o protesto contra qualquer realidade finita que se arrogue o caráter de absoluta.
- 110** Segundo Tillich, o socialismo expressa o princípio protestante.
- 111** O princípio protestante é uma idéia de Lutero.

Sara Oliveira, com 32 anos de idade, funcionária de uma agência de propaganda em Salvador, já gastou cerca de R\$ 20 mil, nos últimos dois anos, com medicamentos e psicólogos. Sem auto-estima e motivação, a ida ao trabalho se transformou em um pesadelo diário. “Quando comecei na agência, estava superentusiasmada, com vontade de produzir, de mostrar serviço. Mas nada do que fazia agradava o meu chefe, que reclamava de tudo, nunca estava satisfeito com meu trabalho e me ofendia diariamente, insinuando incompetência”, conta a publicitária. Por causa dos transtornos no trabalho, ela desenvolveu um princípio de síndrome do pânico (distúrbio psíquico de ansiedade) e passou a usar medicação controlada.

Instituto Observatório Social. Internet: <www.observatoriosocial.org.br>.

A partir da situação relatada, julgue os seguintes itens.

- 112** O assédio moral é uma prática que põe em risco a integridade do trabalhador e do ambiente de trabalho.
- 113** A cobrança por resultados cria uma forma velada de violência nas organizações.
- 114** Nas relações de trabalho, o objetivo do assédio moral não é o de fazer o empregado desistir de seu emprego e, sim, o de fazê-lo trabalhar de forma mais competente.

- 115** Deixar o trabalhador sem serviço é consensualmente uma conduta que não pode ser enquadrada como forma de assédio moral.
- 116** O crescente número de denúncias de assédio moral mostra que esse tipo de assédio é típico do pós-modernidade.

Somos animais de postura ereta, por isso é cansativo permanecer muito tempo de cabeça para baixo e, portanto, temos uma noção comum de alto e baixo, tendendo a privilegiar o primeiro sobre o segundo. Igualmente temos noções de direita e esquerda, do estar parado e do caminhar, do estar em pé ou deitado, do arrastar-se e do saltar, da vigília e do sono. Como todos temos membros, sabemos o que significa bater em uma matéria resistente, penetrar em uma substância mole e líquida, esmagar, tamborilar, amassar, chutar, talvez até dançar. A lista poderia continuar longamente e compreender o ver, ouvir, comer ou beber, ingurgitar ou expelir. E certamente todo homem tem noção de que coisa significa perceber, recordar, sentir desejo, medo, tristeza ou alívio, prazer ou dor, e emitir sons que exprimam estes sentimentos. Portanto (e já entramos na esfera do direito) temos concepções universais acerca do constrangimento: não se deseja que alguém nos impeça de falar, ver, ouvir, dormir, ingurgitar ou expelir, ir aonde quisermos; sofremos se alguém nos amarra ou mantém-nos segregados, nos bate, fere ou mata, nos sujeita a torturas físicas ou psíquicas que diminuam ou anulem nossa capacidade de pensar. (...) Notemos que até agora coloquei em cena apenas uma espécie de Adão bestial e solitário, que ainda não sabe o que seja a relação sexual, o prazer do diálogo, o amor pelos filhos, a dor da perda de uma pessoa amada; mas já nessa fase, pelo menos para nós (se não para ele ou ela), esta semântica já tornou-se a base de uma ética: devemos, antes de tudo, respeitar o direito da corporalidade do outro, entre os quais o direito de pensar e falar. Se nossos semelhantes tivessem respeitado esses “direitos do corpo” não teríamos tido o massacre dos Inocentes, os cristãos no circo, a noite de São Bartolomeu, a fogueira para os hereges, os campos de extermínio, a censura, as crianças nas minas, os estupros na Bósnia.

Umberto Eco. *Cinco escritos morais*. São Paulo: Record, 1998, p. 93-4.

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens subsequentes.

- 117** A igualdade moral de cada um depende de haver compartilhamento das mesmas sensações corporais.
- 118** A ética não pode se basear sobre o respeito do corpo do outro.
- 119** O direito à corporalidade independe da consciência da universalidade de uma semântica da corporeidade.
- 120** Uma ética mínima do respeito aos direitos da corporeidade não inclui o direito de falar e pensar.